

# INFORMAFRICANO



## EMEF/EJA - Oziel Alves Pereira - Africanidades é Autonomia.

**DIRETOR:** Aziz Julio Salles Ramos      **VICE DIRETORAS:** Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva  
**O. PEDAGÓGICA:** Ana Rosa Mobilon - Isaac Saglia      **RESPONSÁVEL:** Wilson Queiroz - [wilsonq10639@gmail.com](mailto:wilsonq10639@gmail.com)

**PROFESSORAS CICLO II:** Valderisa M.S.Oliveira, Lorena S.C. Tonholi, Patricia L.F. Belini, Elisângela P.S. Bispo, Eliana A.A. Gomes - **COLABORAÇÃO** - Marina V. Grandolpho  
**ENDEREÇO:** Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo -      **CEP:** 13049-066 - **FONE:** 3269-6232

**APOIO: CONEPPA** - Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades - **FÓRUM PERMANENTE** de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais -      **CEFORTEPE** - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional

**ENDEREÇO:** Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo -      **CEP:** 13049-066 - **FONE:** 3269-6232

**APOIO: CONEPPA** - Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades - **FÓRUM PERMANENTE** de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais -      **CEFORTEPE** - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional

**HOMENAGEM:** Grupo Força da Raça      **INFORME-SE:** Museu Afro Brasil.

**DISPONÍVEL:** [HTTPS://ISSUU.COM/SEARCH/Q=INFORMAFRICATIVO](https://issuu.com/search/q=informafricativo)      **CONHEÇA:** <http://www.palmareis.gov.br>

## 31ª edição - abril de 2016 - 4.000 exemplares

1.500 exemplares (A3) verba escolar e 2500 cópias (A4) apoiadores e distribuição virtual



Arte de Flávio Cerqueira, ANTES QUE EU ME ESQUEÇA, 2013. Pintura eletrostática sobre bronze, madeira e espelho, 123 x 35 x 20.

# POEMAS E POESIAS

## Castro Alves e a luta negra

por Marina Grandolpho, professora de português.

MUITAS VEZES NOS ESQUECEMOS QUE O RACISMO ESTÁ LIGADO A UM PASSADO INGLÓRIO DO BRASIL E DA EUROPA, QUE ESCRAVIZOU DIVERSOS POVOS AFRICANOS E SEUS DESCENDENTES DURANTE O PERÍODO COLONIAL, EMBORA A ESCRAVIZAÇÃO TENHA CONTINUADO DEPOIS DA PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA, EM 1822, QUANDO O BRASIL DEIXOU DE SER COLÔNIA.

O FATO É QUE DIANTE DO HORRÍVEL CENÁRIO ESCRAVOCRATA, EM QUE A ELITE DA SOCIEDADE CALAVA-SE E NORMALIZAVA A ESCRAVIZAÇÃO, MUITAS VOZES ERGUERAM-SE CONTRA AS ARBITRARIEDADES PRESENTES NESTE CONTEXTO, ENTRE ELAS, A VOZ DE CASTRO ALVES, POETA QUE VIVEU ENTRE 1847 E 1871. ELE FOI UM DOS PRIMEIROS POETAS BRASILEIROS A DENUNCIAR AS TERRÍVEIS CONDIÇÕES IMPOSTAS AOS ESCRAVIZADOS. SEU POEMA “O NAVIO NEGREIRO” ABORDA AS CONDIÇÕES DEGRADANTES SOB AS QUAIS OS AFRICANOS ERAM TRAZIDOS PARA SEREM ESCRAVIZADOS NO BRASIL. O TRECHO, A SEGUIR, EVIDENCIA ASPECTOS DESTA SITUAÇÃO:

[...] ERA UM SONHO DANTESCO... O TOMBADILHO/QUE DAS LUZERNAS AVERMELHA O BRILHO./EM SANGUE A SE BANHAR./TINIR DE FERROS... ESTALAR DE AÇOITE... /LEGIÕES DE HOMENS NEGROS COMO A NOITE,/HORRENDOS A DANÇAR...

**NEGRAS MULHERES, SUSPENDENDO ÀS TETAS/MAGRAS CRIANÇAS, CUJAS BOCAS PRETAS /REGA O SANGUE DAS MÃES:/OUTRAS MOÇAS, MAS NUAS E ESPANTADAS,/NO TURBILHÃO DE ESPECTROS ARRASTADAS,/EM ÂNSIA E MÁGOA VÃS!**

**E RI-SE A ORQUESTRA IRÔNICA, ESTRIDENTE.../E DA RONDA FANTÁSTICA A SERPENTE/FAZ DOUDAS ESPIRAIS .../SE O VELHO ARQUEJA, SE NO CHÃO RESVALA,/OUVEM-SE GRITOS... O CHICOTE ESTALA./E VOAM MAIS E MAIS...**

**PRESA NOS ELOS DE UMA SÓ CADEIA,/A MULTIDÃO FAMINTA CAMBALEIA,/E CHORA E DANÇA ALI!/ UM DE RAIVA DELIRA, OUTRO ENLOUQUECE,/OUTRO, QUE MARTÍRIOS EMBRUTECE,/CANTANDO, GEME E RI! NO ENTANTO O CAPITÃO MANDA A MANOBRA,/E APÓS FITANDO O CÉU QUE SE DESDOBRA,/TÃO PURO SOBRE O MAR,/DIZ DO FUMO ENTRE OS DENSOS NEVOEIROS:/"VIBRAI RIJO O CHICOTE, MARINHEIROS!/FAZEI-OS MAIS DANÇAR!..."**

**E RI-SE A ORQUESTRA IRÔNICA, ESTRIDENTE. . ./E DA RONDA FANTÁSTICA A SERPENTE/FAZ DOUDAS ESPIRAIS...**

**QUAL UM SONHO DANTESCO AS SOMBRAS VOAM!... /GRITOS, AIS, MALDIÇÕES, PRECES RESSOAM!/E RI-SE SATANÁS!... \*...+ (“O NAVIO NEGREIRO”, CASTRO ALVES)**

O SANGUE DERRAMADO, RESULTADO DA VIOLÊNCIA COM A QUAL ERAM TRATADOS, FICA EVIDENTE NO POEMA. TAL DADO SERIA APENAS HISTÓRICO, SE NÃO FOSSEM OS INÚMEROS CASOS DE VIOLÊNCIA E HOMICÍDIOS CONTRA NEGROS NO BRASIL, AINDA NOS DIAS ATUAIS. CASOS COMO O DE UM ADOLESCENTE NEGRO, QUE, EM 2014, FOI ACORRENTADO A UM POSTE E ESPANCADO POR JOVENS BRANCOS, QUE SE DIZIAM “JUSTICEIROS”. ESTA NOTÍCIA, QUE REPERCUTIU NA INTERNET, DEMARCA COMO DETERMINADOS FATOS AINDA PERPETUAM UMA TRADIÇÃO CRUEL E DESUMANA.

MAIS DE 100 ANOS APÓS A ABOLIÇÃO (INCONCLUSA) DA ESCRAVATURA, OCORRIDA EM 13 DE MAIO DE 1988, SEGUIMOS DISCUTINDO QUESTÕES HERDADAS DESTE PERÍODO SOMBRIO. A LUTA DE OUTRORA, PELO FIM DA ESCRAVIZAÇÃO, É, HOJE, PELO FIM DO RACISMO E CONTRA A DESIGUALDADE SOCIAL. JUSTIÇA QUE, EM CERTA MEDIDA, JÁ ERA CONCLAMADA POR CASTRO ALVES EM SEUS POEMAS. JUSTIÇA QUE PRECISA GARANTIR QUE OS NEGROS SEJAM TRATADOS COM EQUIDADE E PERMITIR QUE AS ESTATÍSTICAS DE VIOLÊNCIA CONTRA NEGROS, AINDA ESTRONDOSAS, TORNEM-SE POSSIBILIDADES, VIABILIZANDO QUE A POPULAÇÃO NEGRA POSSA EXERCER SUA CIDADANIA DE FORMA PLENA E IRRESTRITA.

O BRASIL POSSUI UMA DÍVIDA HISTÓRICA COM A ÁFRICA E COM OS DESCENDENTES DE POVOS AFRICANOS E NÃO PODEMOS DEIXAR QUE A IDEOLOGIA RACISTA CONTINUE ORIENTANDO A NOSSA SOCIEDADE. PRECISAMOS ERGUERMO-NOS CONTRA TODO E QUALQUER TIPO DE VIOLÊNCIA, DISCRIMINAÇÃO E RACISMO.

A LUTA É NECESSÁRIA, POR RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS, POR RESPEITO À HUMANIDADE, AOS NEGROS E NEGRAS, E PELA MEMÓRIA, HISTÓRIA, HONRA E DIGNIDADE DE NOSSOS ANTEPASSADOS. CERTAMENTE, TODOS NÓS TIVEMOS UM ANTEPASSADO QUE FORA TRAZIDO EM UM DOS MUITOS NAVIOS NEGREIROS QUE DESEMBARCARAM EM NOSSO PAÍS.

A PELE E O CABELO NEM SEMPRE EVIDENCIAM AS INFORMAÇÕES GENÉTICAS QUE CIRCULAM NO NOSSO SANGUE, MAS NOSSAS ORIGENS NÃO PODEM E NÃO DEVEM SER RENEGADAS, MUITO MENOS APAGADAS OU ESQUECIDAS.

## Protagonismo

por Patrick Pereira, via e-mail.(abril 2016)

MUITO LEGAL! ESTOU USANDO ESSE MATERIAL PARA INCENTIVAR UMA PROFESSORA QUE ESTÁ TENTANDO TRABALHAR O PROTAGONISMO COM OS ALUNOS! ABRAÇOS.

## **Respeito a minha cor...**

A seguir, alguns fragmentos dos diálogos ocorridos nas oficinas realizadas em parceria com as professoras Valderisa M.S.Oliveira, Lorena S.C. Tonholi, Patricia L.F. Belini, Elisângela P.S. Bispo, Eliana A.A. Gomes e Elisângela Bispo, nos escritos das estudantes do 5ºC – abril 2016.

**EU NÃO PINTO MAIS DE COR DE PELE, PORQUE ACHEI LINDO PINTAR DE MARROM E PRETO. EU ENTENDI QUE AS COISAS NÃO SÃO SÓ COR DE PELE QUE TEM. QUE TAMBÉM A GENTE PODE PINTAR DE VÁRIAS CORES. AS CORES TODAS SÃO LINDAS, AS CORES PERFEITAS SÃO PRETO E MARROM PRA MIM. NINGUÉM GOSTA DA COR MARROM POR QUE ACHA QUE É FEIA. MAS NÃO É NÃO. (BEATRIZ LIMA ALVES)**

A AULA FOI LEGAL. ANTES EU PINTAVA SÓ COM A “COR DE PELE” AGORA SÓ PINTO COM MARROM E PRETO, PORQUE É UMA COR LEGAL. (Carla Kamelly 5ºC)

**AGORA EU NÃO PINTO SÓ DE COR DE PELE, PORQUE ENTENDI QUE A GENTE NÃO TEM ESSA COR. (MARIA EDUARDA)**

EU ACHEI BONITO PINTAR DE MARROM E PRETO. ( DEUSIDÉRIA FARIAS )

**EU AGORA NÃO PINTO MAIS TODOS OS DESENHOS DE PESSOAS COM O LÁPIS “COR DE PELE”, PORQUE NÓS NÃO SOMOS DESSA COR. (ROBERTA DA SILVA)**

EU NÃO USO COR DE PELE, PORQUE GERALMENTE NINGUÉM TEM ESSE TOM DE PELE. (EVELIN RODRIGUES)

**EU ACHEI LEGAL PARA A GENTE SABER A COR DA NOSSA PEL, POR QUE ANTES EU PENSEI QUE A GENTE TINHA A COR DE PELE DO LÁPIS. (JOÃO HENRIQUE)**

PARA MIM NO COMEÇO FOI DIFÍCIL PINTAR SÓ COM O LÁPIS PRETO E O MARROM, DEPOIS VI QUE NÃO ERA DIFÍCIL, POR QUE NINGUÉM E DA COR DO LÁPIS COR DE PELE. (BRUNO WILLIAM)

**EU PINTO DE MARROM E DE “COR DE PELE” E ACHO QUE NÃO TEM NINGUÉM DA COR DESSE LÁPIS “COR DE PELE”. (GABRIELLE DA SILVA)**

NÃO EXISTE PESSOAS COM COR DE PELE DO LÁPIS. EXISTEM PESSOAS MARROM. FICOU LINDO VÁRIAS COMBINAÇÕES COM MARROM E PRETO. (CAMILA SOUSA VALADARES 5º C)

**EU ACHEI DIFÍCIL UM POUCO PINTAR COM LÁPIS PRETO E MARROM, PORQUE NÃO SABIA O QUE ERA O MEU DESENHO. (THAINAN APARECIDO)**

É MUITO LEGAL PINTAR COM A COR MARROM E PRETO. O LÁPIS “COR DA PELE” É MUITO ESTRANHO E NINGUÉM TEM ESSA COR. TEMOS COR MARROM E PRETO E MAIS CORES. (CAIO FERREIRA)

**ANTES EU SÓ PINTAVA A COR DAS PESSOAS DE COR DE PELE, AGORA ENTENDI QUE NENHUMA PESSOA TEM A COR DAQUELE LÁPIS. AGORA PINTO A COR DAS PESSOAS DE MARROM. (EVELIN CRISTINA)**

EU ACHEI MUITO LEGAL, PORQUE É INTERESSANTE PRA NÃO FICAR COM RACISMO. ISSO NÃO PODE ACONTECER. (MARIA HELOISA)

**EU ACHEI FÁCIL PORQUE CONSEGUI FAZER A MINHA COR E APRENDI QUE NÃO EXISTE NINGUÉM BRANCO DA COR DO PAPEL E NEM DO LÁPIS COR DE PELE. (VERÔNICA ALVES)**

AGORA EU VOU USAR O PRETO E O MARROM, PORQUE SEI A IMPORTÂNCIA DA MINHA COR. (RENAM THEILOR)

**EU GOSTO DA AULA DE AFRICANIDADES E QUE A GENTE FAÇA DE NOVO, PRA APRENDER A PINTAR COM LÁPIS MARROM E PRETO. (THAIS LICAR)**

EU VEJO QUE AGORA NO UNIVERSO DOS MEUS DESENHOS, NÃO SÃO PESSOAS DE CABELOS LISOS E LOIROS. MAS SIM LINDOS CABELOS AFROS, NÃO SÓ PESSOAS BRANCAS, QUE NA VERDADE NEM SÃO BRANCAS E SIM UMA MISTURA BRASILEIRA. (CLÁUDIA VITÓRIA)

**EU ACHEI MUITO DA HORA, QUANDO NÓS ESTÁVAMOS COLORINDO COM PRETO E MARROM. EU APRENDI UM MONTE DE COISAS. (VITO HUGO BIBIANO DO NASCIMENTO – 5ºC)**

A AULA FOI MUITO BOA, APRENDI QUE A COR DE PELE DO LÁPIS NÃO EXISTE E NEM A COR BRANCA DO PAPEL. A COR DA NOSSA PELE É PRETO E MARROM. MUITO OBRIGADO. TCHAU!! (JOSEVAN CRUZ DOS SANTOS)

**E AGORA EU ENTENDI QUE NÃO SE DEVE USAR SÓ O LÁPIS “COR DE PELE”. (ABNER MATHEUS)**

EU APRENDI QUE NÃO SÓ EXISTE UMA COR DE PELE, EXISTEM VÁRIAS. (AMANDA DE OLIVEIRA BRUCELLI)

**ELISÂNGELA BISPO, uma professora: FOI SENSACIONAL VER OS ALUNOS CONSTRUINDO CONCEITOS, REFLEXÕES E O MELHOR DE TUDO SE POSICIONANDO SOBRE QUESTÕES QUE VÃO MUITO ALÉM DO PAPEL...**

## **Atento...**

por Marcelo Samudio - PROFESSOR, O TRABALHO DENTRO DA ESCOLA ESTÁ DE PARABÉNS. ÀS CRIANÇAS DE HOJE SERÃO OS ADULTOS DE MANHÃ. VOCÊS SEMPRE LUTANDO PELA IGUALDADE E ENSINANDO A CADA UM A RESPEITAR O OUTRO NA SUAS AULAS. PODE PARECER QUE NÃO PRESTAVA ATENÇÃO, MAS QUERO TE FALAR QUE ESCUTAVA TUDO E PUDE COMPREENDER AINDA MAIS QUE SOMOS TODOS IGUAIS...ADMIRO VOCÊS PROFESSORES... adaptado De mensagem via facebook – abril 2016.

# Gente que nos inspira

Segue alguns fragmentos poéticos e seus autores para que possamos pensar numa perspectiva mais ampla sobre africanidades. Sem correntes, sem grilhões, sem preconceito, mas com toda a sensibilidade humana possível.

## Quem sou eu?

Luiz Gama

Amo o pobre, deixo o rico,  
Vivo como o Tico-tico;  
Não me envolvo em torvelinho,  
Vivo só no meu cantinho;  
Da grandeza sempre longe  
Como vive o pobre monge.  
Tenho mui poucos amigos,  
Porém bons, que são antigos,  
Fujo sempre à hipocrisia,  
À sandice, à fidalguia;

## Deformação

Solano Trindade

Procurei no terreiro  
Os Santos D'África  
E não encontrei,

Só vi santos brancos  
Me admirei...  
Que fizeste dos teus santos

Dos teus santos pretinhos?  
Ao negro perguntei.  
Ele me respondeu:

Meus pretinhos se acabaram,  
Agora,  
Oxum, Yemanjá, Ogum,  
É São Jorge,  
São João  
E Nossa Senhora da Conceição.  
Basta Negro!  
Basta de deformação!

## Oriente

Gilberto Gil

**Se oriente, rapaz  
Pela constelação do Cruzeiro do Sul  
Se oriente, rapaz  
Pela constatação de que a aranha vive do que tece  
Vê se não se esquece  
Pela simples razão de que tudo merece  
Consideração Considere, rapaz  
A possibilidade de ir pro Japão  
Num cargueiro do Loyd lavando o porão  
Pela curiosidade de ver  
Onde o sol se esconde  
Vê se compreende  
Pela simples razão de que tudo depende  
De determinação  
Determine, rapaz  
Onde vai ser seu curso de pós-graduação  
Se oriente, rapaz  
Pela rotação de Terra em torno do Sol  
Sorridente, rapaz  
Pela continuidade do sonho de Adão**

## Meu pai

Auta de Souza

Desce, meu Pai, a noite baixou mansa.  
Nem uma nuvem se vê mais no céu:  
Aninharam-se aqui no peito meu,  
Onde, chorando, a negra dor descansa.

Quando morreste eu era bem criança,  
Balbuciava, sim, o nome teu,  
Mas d'este rosto santo que morreu  
Já não conservo a mínima lembrança.

A noite é clara; e eu, aqui sentada,  
Tenho medo da lua embalsamada,  
Corta-me o frio a alma comovida.

Se lá no Céu teu coração padece,  
Vem comigo rezar a mesma prece:  
Tua bênção, meu pai, me dará vida!

<http://www.jornaldepoesia.jor.br/indiceJ.html>

## Rumo

Alda Lara

É tempo, companheiro!

Caminhemos...

Longe, a Terra chama por nós,

E ninguém resiste à voz

Da terra...

Nela

O mesmo sol ardente nos queimou

A mesma lua triste nos acariciou,

E se tu és negro e eu sou branco,

A mesma Terra nos gerou.

## Ferro

Cuti

Primeiro o ferro marca  
a violência nas costas  
Depois o ferro alisa  
a vergonha nos cabelos  
Na verdade o que se precisa  
é jogar o ferro fora  
e quebrar todos os elos  
dessa corrente  
de desesperos.

## Inefável

Cruz e Souza

Nada há que me domine e que me vença  
Quando a minha alma mudamente acorda...

Ela rebenta em flor, ela transborda

Nos alvoroços da emoção imensa.

Sou como um Réu de celestial sentença,

Condenado do Amor, que se recorda

Do Amor e sempre no Silêncio borda

De estrelas todo o céu em que erra e pensa.

Claros, meus olhos tornam-se mais claros

E tudo vejo dos encantos raros

E de outras mais serenas madrugadas!

Todas as vozes que procuro e chamo

Ouçoo-as dentro de mim porque eu as amo

Na minha alma volteando arrebatadas